

## **IF transforma: educação em direitos humanos, diversidade e transgeneridade**

<sup>1</sup>Maria Eduarda Ramos de Oliveira

\*Kathlen Luana de Oliveira

\*Orientador(a)

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Osório.  
Osório, RS, Brasil

Este projeto de ensino vem sendo desenvolvido no campus Osório do IFRS e tem a intenção de abordar a transgeneridade no ambiente escolar e sua relação com a educação em direitos humanos. O projeto pretende identificar processos educativos que facilitem a criação de um ambiente acolhedor e reconhecer conflitos e violências experienciadas por pessoas trans no campus. Perceber e refletir sobre o ambiente escolar possui relevância, pois assim, torna-se possível transformar a realidade e impulsionar a construção de relações educativas que afirmem a diversidade na instituição. O desenvolvimento desta proposta centra-se na necessidade do entendimento sobre a constante inviabilização de direitos e das violências e violações que, dentro e fora do campus, são sofridas pelas pessoas trans. As violências afetam o desenvolvimento das pessoas trans como sujeitos e provocam prejuízos relacionais e de ensino-aprendizagem. A metodologia escolhida se baseia em 3 etapas interligadas: 1) leitura de artigos sobre as temáticas de gênero e direitos humanos. Referências como Guacira Lopes Louro, Judith Butler, Berenice Bento, Heleieth Saffioti são centrais nos estudos e discussões; 2) Promoção de encontros de acolhimento e compartilhamento de experiências em parceria com outros projetos, criando um espaço seguro para a comunidade trans no campus expressar suas necessidades e percepções. 3) Construção de materiais educativos para a edificação e afirmação das identidades transgênero. Vídeos curtos e cartilhas informativas serão produzidos, visando sensibilizar e conscientizar toda a comunidade escolar. Até o momento, o projeto evidenciou a complexidade e a relevância dos estudos empreendidos. Torna-se imperativo construir relações educativas, inclusivas e acolhedoras, capazes de confrontar e analisar as diversas realidades e desafios enfrentados pela comunidade trans no âmbito escolar, bem como as formas de repressão sofridas pela comunidade. Hostilidade essa, que possui características particulares e é reforçada por múltiplos dispositivos, seja no âmbito institucional ou nas relações interpessoais. Nesse sentido, a educação emerge como uma ferramenta poderosa de mudança, permitindo o reconhecimento da diversidade como um pilar indispensável para uma sociedade verdadeiramente inclusiva.

**Palavras-chave:** Direitos Humanos; Diversidade; Inclusão

**Nível de ensino:** Ensino Médio/Técnico

**Área do conhecimento:** Ciências Humanas